

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA SOBRE A TÉCNICA DO CURATIVO

**Relatoria:** DAYANNE DA SILVA FREITAS  
Sirliane de Souza Paiva.

**Autores:** Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento  
Flávia Danyelle Oliveira Nunes  
Luana Pontes Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O curativo consiste na limpeza e cobertura de uma lesão, com o objetivo de auxiliar o restabelecimento da integridade da ferida. **OBJETIVO:** Verificar as técnicas de curativo realizadas pelas técnicas de enfermagem da CPTF. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo e observacional com abordagem quantitativa. Foi analisada a prática acerca da técnica de curativo realizada pelas técnicas de enfermagem da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) em um Hospital de Emergência no período de abril a maio de 2013. A coleta de dados ocorreu em duas etapas. A primeira correspondeu ao registro das variáveis sociodemográficas. Em seguida, por meio da observação direta foi aplicado um checklist contendo as etapas da técnica do curativo. **RESULTADOS:** As técnicas de enfermagem apresentaram respectivamente média de idade e formação de 35 anos e 12 anos. Foram observados 229 curativos. Observou-se que a lavagem das mãos, antes do início do procedimento, não foi realizada em 150(65,5%) dos curativos observados. Após o procedimento em 131(57,2%) dos curativos, identificou-se que elas não lavaram as mãos. Em relação ao preparo para realização do curativo, em 191(83,4%) procedimentos os profissionais reuniram previamente o material necessário no carrinho do curativo. Em 161(70,3%) dos casos houve interação, orientando-os quanto ao procedimento a ser realizado. Em 169 (73,8%) dos curativos foram removidos cautelosamente. Ao final da técnica, 165 (72,1%) desprezaram o curativo sujo em recipiente adequado. Identificou-se que, nas feridas abertas, a limpeza foi iniciada em 135 (58,9%) procedimentos, das bordas para o centro; já no que se refere à limpeza das feridas fechadas, foi possível observar que em 24(10,5%) curativos a limpeza foi realizada do centro para as bordas. Em relação à limpeza concorrente da bandeja ou do carro de curativo com álcool a 70%, após 5(2%) curativos, foi realizada a limpeza da bandeja ou do carro de curativo. Não houve registro das características da lesão e outros aspectos importantes após realização do procedimento ou ao final do plantão. **CONCLUSÃO:** Neste estudo foram identificados resultados satisfatórios, tais como comunicação e remoção do curativo anterior cautelosamente, sentido da limpeza de feridas abertas e fechadas descarte adequado do material utilizado. Dentre os itens, com percentual aquém do esperado destaca-se: higienização das mãos, desinfecção da bandeja ou carro de curativo e registro do procedimento.